

Trabalhos Científicos

Título: Análise Descritiva Dos Casos De Sars-Cov-2 Em Um Centro De Oncologia Pediátrica De Referência: O Que Aprendemos Durante A Pandemia?

Autores: GISELE CRISTINA DOS SANTOS VIEIRA (UNIFESP-EPM), ADRIANA MARIA PAIXAO DA SILVA (GRAACC-IOP/ UNIFESP-EPM), JANAÍNA JOICE MARTINS SODRÉ (GRAACC-IOP / UNIFESP-EPM), PRISCILA COSTA PIMENTEL GERMANO (GRAACC-IOP / UNIFESP-EPM), HENRIQUE MANOEL LEDERMAN (GRAACC-IOP / UNIFESP-EPM), ANA VIRGÍNIA LOPES DE SOUZA (GRAACC-IOP / UNIFESP-EPM), FLÁVIO AUGUSTO VERCILLO LUISI (GRAACC-IOP / UNIFESP-EPM), FABIANNE ALTRUDA DE MORAES CARLESSE (GRAACC-IOP/ UNIFESP-EPM)

Resumo: A escassez de dados revela a necessidade de realização de mais estudos epidemiológicos a fim de que tenhamos melhor conhecimento a respeito da incidência da infecção por Sars-Cov-2 em pacientes pediátricos com câncer, bem como sua evolução, complicações, tempo de negatificação do PCR - principal método diagnóstico utilizado para COVID-19, alterações laboratoriais e desfechos, motivo pelo qual optamos por realizar esta pesquisa. Descrever as características clínico-epidemiológicas da doença COVID-19 em pacientes oncológicos 8804,18 anos recebendo terapia antineoplásica ou que terminaram tratamento nos últimos 6 meses, que foram infectados por SARS-CoV-2 e diagnosticado por reação em cadeia da polimerase (PCR) em swab nasofaríngeo, independentemente da sintomatologia, entre os datas de março de 2020 e dezembro de 2021. Enquanto objetivos secundários buscamos a identificação das síndromes clínicas relacionadas à COVID-19 nessa população, alterações laboratoriais, tempo de clareamento do vírus, e desfecho clínico (necessidade de oxigênio suplementar, internação em UTI e óbito). Trata-se de estudo retrospectivo, observacional. A classificação dos casos de COVID-19 em relação à gravidade se baseia na sugerida no Guia de Stanford de 2021. Os dados foram obtidos através de uma planilha criada e alimentada pelo setor de controle de infecção hospitalar utilizada para gerenciamento dos casos, composta de dados demográficos como sexo, idade, doença de base, clínicos: sintomas relacionados à COVID-19, comorbidades, evolução e desfecho clínico e exames laboratoriais. Encontramos predomínio de quadros assintomáticos (26,3%) e leves (52,3%), e a doença de base mais comum foi a LLA com predomínio das neoplasias hematológicas, o que está condizente com a literatura já produzida sobre o tema. Neutropenia foi observada em 24% dos pacientes e linfopenia grave também em 24% dos casos, em relação aos outros marcadores, encontramos elevação na maior parte dos casos, os valores de proteína C reativa estavam acima dos valores de referência em 70% dos casos em que foram coletados, os de D-dímero estavam elevados em 100% dos casos coletados, bem como ferritina elevada esteve presente em 77% dos casos em que o exame foi coletado e o DHL em 68% das coletas realizadas. Essas alterações coincidem com o que diz a literatura. Encontramos um tempo médio para negatificação do RT-PCR de 27 dias. Além disso, o tempo de duração da internação também foi maior do que o apontado pela literatura, uma média de 21,4 dias. A mortalidade em nosso estudo foi maior, ocorreu em 21% dos pacientes (12/57), o número de quadros graves e críticos também foi maior do que o já demonstrado na literatura, somados 15,8% dos casos, sendo que em 17,7% dos casos foi necessário oxigênio suplementar. Sabemos que há limitações devido ao modelo do estudo (retrospectivo, sem coorte de controle para comparação).